



O jornalista Luis Nassif e o professor de direito econômico da USP, Gilberto Bercovici, debatem situação política e econômica na Sede

PÁGINAS 2 E 3

**FRENTE ABC
CONTRA O GOLPE**

EM DEFESA DA DEMOCRACIA
E DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

HOJE

6h Concentração
Sindema
Sindicato dos Funcionários
Públicos de Diadema
Av. Antônio Piranga, 1156
Centro, Diadema

16h Concentração
Sindicato dos
Metalúrgicos do ABC
Rua João Basso, 231
Centro, São Bernardo



17 DE ABRIL
VALE DO ANHANGABAÚ

**A PARTIR
DAS 10H**



"A bandeira da democracia está mais viva do que nunca"

O jornalista Luis Nassif explicou o conjunto de fatores e interesses por trás do golpe em curso no País e do que está em jogo não só nas conquistas sociais, mas também no projeto de nação, durante o debate 'O combate à corrupção e os impactos sobre a economia', realizado ontem na Sede.

Interferência norte-americana

"A partir de 2002, com a questão do terrorismo, passa a ter uma cooperação internacional entre os ministérios públicos de diversos países. Com o avanço das novas tecnologias, quem assume o protagonismo são os Estados Unidos, que passam a alimentar os ministérios públicos com informações de interesse deles. Quando vem a crise agora, o prato está feito com informação de fora.

Estávamos criando grupos de empresas de padrão global, com empreiteiras e siderúrgicas disputando mercados na China, o Pré-Sal e a cadeia produtiva do petróleo e o posicionamento do Brasil no mundo. Com todo o desenho de País moderno sendo criado, isso não interessava aos Estados Unidos. A indústria de petróleo lá não tem mais áreas para explorar e tem que partir para alternativas. Tudo isso leva a essa questão de destruir o projeto de nação. Não é apenas a questão dos direitos sociais".

Mudanças no País

"Existe um conjunto de fatores, como a ascensão social de 40 milhões de pessoas no Brasil, o que causa muita insegurança na classe média. Não acham que as pessoas estão ganhando status, mas que eles estão perdendo".

Lava Jato e mídia

"A agenda da Lava Jato passa a acompanhar a agenda política e se revela como um instrumento político. Começa a deixar impressões digitais do golpe com a condução coercitiva do Lula e o vazamento das conversas informais. A Lava Jato, para conseguir o poder absoluto, não se importou em inviabilizar setores completos. E a imprensa foi a reboque. Não tem jornalismo hoje. A Lava Jato faz o vazamento, a imprensa reproduz, não questiona, não busca informações adicionais, não tem investigação da imprensa por conta própria".

Democracia

"Com as marchas contra o impeachment, tivemos o renascimento da política. A rapaziada que está vindo agora é a futura geração política se formando em cima da defesa da democracia. Os outros que são do ódio não são políticos, sabem bater panela, mas não sabem fabricar painéis. Sindicatos e partidos políticos têm que se adaptar aos novos tempos e se abrir para a renovação. A nova agenda de poder não é mais centralizada, tem que ter porosidade e capacidade de dialogar com os diversos setores. A bandeira da democracia está firme com essa rapaziada. Com essas movimentações todas, a bandeira da democracia e dos direitos sociais estão mais vivas do que nunca".



Metalúrgicos do ABC em defesa da democracia no Largo da Batata, em São Paulo



"Espero que segunda-feira não tenha que dizer aos meus alunos que não temos mais constituição", diz Bercovici

Durante o debate 'O combate à corrupção e os impactos sobre a economia', realizado ontem na Sede, o advogado Gilberto Bercovici, professor de direito econômico da Universidade de São Paulo, levantou pontos polêmicos da Operação Lava Jato, como a influência da mídia, a atuação do juiz Sérgio Moro e a condenação precipitada de empresas.

Queda no setor de construção civil desde o início da Lava Jato

"Toda a cadeia produtiva está sendo afetada. Se a Petrobras deixa de comprar alguma coisa, é o fornecedor que deixa de vender e de comprar do outro, e assim quebra a empresa pequena que nem sabia que vendia para Petrobras. Ela acaba sofrendo as consequências de todo esse ataque ao setor petrolífero e ao setor de construção civil".

Condenação da empresa

"A Lava Jato está misturando tudo, ela prende o diretor e ao mesmo tempo já condena a empresa. A pressão da mídia e da opinião pública, obriga a parar tudo. A lei brasileira tem que condenar quem cometeu o ato, mas a empresa tem que continuar funcionando".

Mudanças na legislação

"A legislação de combate à corrupção mudou. O Brasil, nos últimos anos, assinou uma série de acordos internacionais de combate à corrupção e esses acordos ratificados no Congresso Nacional passam a valer como lei".

Apoio da Mídia

"O que mudou, além da legislação, é que pela primeira vez uma operação tem o apoio da mídia. Qualquer coisa que acontece na Lava Jato é logo destaque gigantesco na mídia tradicional. A mídia dá força social para as operações".

Delação

"A delação premiada está prevista em lei e esse é o problema chave da Lava Jato, onde as garantias individuais estão sendo violadas. Por mais justo e legítimo que seja o combate à corrupção, as pessoas não podem ser torturadas".

Ataque aos direitos e à constituição

"A crise econômica virou consequência da crise política, agravada por um detalhe: esse pessoal, tanto da Lava Jato como o que está promovendo o golpe no Congresso, tem por objetivo desmontar a Constituição de 1988, destruir os direitos trabalhistas e entregar o Pré-Sal".
 "Espero que segunda-feira não tenha que dizer aos meus alunos que não temos mais constituição".



SINDICATO DISCUTE IMPACTOS NA ECONOMIA DO COMBATE À CORRUPÇÃO

O s Metalúrgicos do ABC realizaram ontem, na Sede, o debate "O combate à corrupção e os impactos na economia" com a participação de dirigentes sindicais e militantes dos movimentos sociais que integram a "Frente ABC contra o Golpe".

O encontro contou com as análises do jornalista Luis Nassif e do informador de direito econômico da USP Gilberto Bercovici.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, explicou que é preciso compreender os desafios da luta dos trabalhadores. "Foi um debate de alto nível para a nossa resistência em nome da democracia e da manutenção dos direitos conquistados pelos trabalhadores e pela sociedade nos últimos anos", afirmou.

"Estamos levando para dentro das fábricas o alerta sobre as ameaças de retirada de direitos que estão em andamento no País. As conquistas dos últimos anos têm incomodado muita gente da cúpula empresarial e da elite brasileira que querem derrotar essa agenda trabalhista e social", ressaltou. "Vamos continuar firmes na luta", concluiu Rafael.



FOTOS: EDU GUMARDES

Saiba mais

Em nome da defesa da democracia! O Brasil é nosso!

Vivemos um momento importante da nossa história, em que alguns fatos se repetem. No passado, Getúlio Vargas criou a nossa Petrobras e defendeu a soberania nacional; em consequência disso, suicidou-se.

Outro fato que jamais devemos esquecer aconteceu nos anos 60 quando João Goulart, numa tentativa de fazer o País crescer e junto à sociedade, propôs as reformas de base. Imediatamente, as elites conservadoras, que também, boa parte era e são detentoras dos meios de comunicação pro-

pagaram em seus jornais impressos, televisivos e revistas que Goulart estaria levando o País ao comunismo, nesse momento foi dado o golpe civil-militar no Brasil.

Quase quatro décadas depois, o povo brasileiro elege o primeiro presidente representante da classe trabalhadora. Lula passa a governar o Brasil defendendo a retomada do desenvolvimento com equidade social, a universalização da educação, a democratização da riqueza e dos espaços, o fim das privatizações e

o fortalecimento das empresas estatais, como a Petrobras.

A descoberta do Pré-Sal e a proposta de destinação de 10% do direito de explorar e comercializar do petróleo, chamado de royalties, para a educação, motivou a campanha, novamente patrocinada pelas elites, de intervenção e golpe.

Por isso, defendemos o Brasil e a nossa soberania nacional contra mais essa tentativa de golpe à democracia.

#nãovaitergolpe

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smbc.org.br | Departamento de Formação

Colunas: **Terças - Dieese** | **Quartas - Jurídico** | **Quintas - Saúde** | **Sextas - Formação**



Poderes do Estado



EXECUTIVO

Presidente, ministros, governadores e prefeitos
 *O Ministério Público é um órgão de fiscalização ligado ao executivo



LEGISLATIVO

Senadores, deputados federais, deputados estaduais e vereadores



JUDICIÁRIO

Juízes de 1ª instância, desembargadores (2ª instância), ministros de tribunais superiores e do STF

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Bauza afirmou que o **São Paulo** teve o melhor jogo do ano na noite de quarta. “A torcida foi essencial”, afirmou. Com a vitória, o time só precisa de um empate para conseguir uma vaga nas oitavas.



O volante **Renato** renovou com o Santos até 2017. O jogador de 36 anos já disputou 306 partidas pelo **Peixe** e tem 28 gols marcados.



Bruno Henrique espera o fim da burocracia para fechar com o **Corinthians** até 2018. O Timão tem 25% dos direitos do jogador e passará a ter 60%, graças a um acordo com o **Coimbra**.

PAULISTA

AMANHÃ – 16H20

Corinthians X Red Bull
Arena Corinthians

AMANHÃ – 18H30

Santos X São Bento
Vila Belmiro

DOMINGO – 18H30

Audax X São Paulo
Osasco

SEGUNDA – 21H

Palmeiras X São Bernardo
Allianz Parque

DSR SEM PATRÃO

EXCETO QUANDO ALERTADO, TODOS OS EVENTOS REGISTRADOS NESTA PÁGINA TÊM ENTRADA GRATUITA.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

SÃO BERNARDO

MÚSICA E POESIA

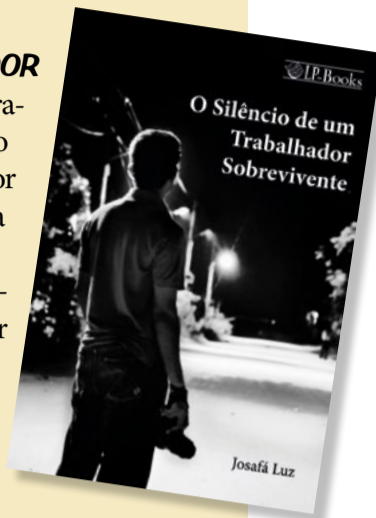
O 29º sarau Lapada Poética, terá a presença de Carina Castro, escritora do livro “Caravanas” e Ricardo Escudeiro, autor de “Rachar Átomos e Depois”. Amanhã, às 16h, no Bar Ferradura. Rua Prof. Gieg, 15, Baeta Neves.



SÃO BERNARDO

DIREITOS DO TRABALHADOR

O companheiro Josafá Luz, trabalhador na ZF, lançou o livro “O Silêncio de um trabalhador Sobrevivente”, no qual conta a realidade de quem sofre um acidente ou adoce na empresa. Interessados podem entrar em contato com a editora pelo site www.lp-books.com, ou pelo tel. (11) 2532-5432.



MAUÁ



CLÁSSICOS DO ROCK

O grupo Ecologia se reúne para tocar clássicos do Rock' and Roll. Amanhã, às 19h, no Bar do Sapo. Rua Dr. Carlos Chagas, 86, Vila Emílio. Entrada 2 kg de alimentos não perecíveis, ou material escolar. Tel. (11) 2375-8966/ (11) 97874-6804.

SANTO ANDRÉ



GERAÇÃO URBANA

A banda cover, do companheiro Mauricio Guerrero na Toyota, toca grandes hits do Legião Urbana. Domingo, às 15h, no Parque Celso Daniel. Av. Dom Pedro II, 940, Jardim. Tel. (11) 4053-2531.

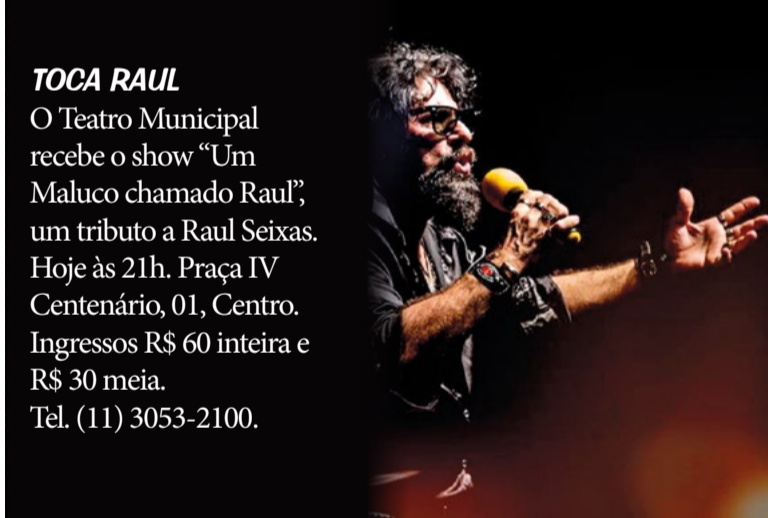
SANTO ANDRÉ



SELVA MUNDO

Vivendo do Ócio chega ao ABC para apresentar músicas do seu terceiro álbum, Selva Mundo. Amanhã, às 20h, no SESC Santo André. Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar. Ingressos R\$ 20 inteira e R\$ 10 meia. Tel. (11) 4469-1200.

SANTO ANDRÉ



TOCA RAUL

O Teatro Municipal recebe o show “Um Maluco chamado Raul”, um tributo a Raul Seixas. Hoje às 21h. Praça IV Centenário, 01, Centro. Ingressos R\$ 60 inteira e R\$ 30 meia. Tel. (11) 3053-2100.

VOCÊ IRÁ SE APRESENTAR NO ABC?

DIVULGUE NESTE ESPAÇO

ENVIE UM EMAIL PARA DSR@SMABC.ORG.BR COM TELEFONE PARA CONTATO